

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA EM PLACAS DE FÓSFORO NA RADIOLOGIA DIGITAL (APOIO UNIP)

Aluno: Bruno Fernandes Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Inara Carneiro Costa Rege

Curso: Odontologia

Campus: Goiânia Flamboyant

Com a utilização dos sistemas digitais em Radiologia Odontológica e dos receptores de imagem fotoestimuláveis (PSP) que são reutilizáveis, houve maior necessidade de conhecer os riscos substanciais de contaminação durante o exame radiográfico intrabucal. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a contaminação das PSP e seu invólucro após a realização dos exames intrabucais. Foram avaliadas dez placas de PSP em duas clínicas privadas de Radiologia Odontológica de Goiânia-GO (Clínica A e B) por meio da análise microbiológica após exames radiográficos em 20 pacientes. A coleta foi realizada utilizando *swab* umedecido em solução salina 0,9%, as placas foram esterilizadas, armazenadas em tubos com Tampão Fosfato-Salino (PBS), e transportadas para o laboratório da UNIP- *Campus* Flamboyant onde foram processadas em banho ultrassônico, semeadas em triplicata em ágar sangue e incubadas em estufa bacteriológica por 48 horas e avaliadas macroscopicamente. Os resultados comprovaram contaminação similar no invólucro de proteção de ambas as clínicas (90%), ao passo que a parte fotossensível dos receptores da clínica A obteve 60% e a clínica B 40%. Quanto à quantidade de colônias de bactérias houve maior contaminação no invólucro de proteção dos receptores na clínica B com número médio de 4,6 ($\pm 4,02$). Por outro lado, a porção fotossensível dos receptores da clínica A evidenciou média de colônias de 0,76 ($\pm 1,18$). Conclui-se que o invólucro de papelão é uma parte muito contaminada que protegeu a PSP. Acredita-se que a maior contaminação do invólucro plástico se deva à manipulação com luvas contaminadas durante inserção do PSP no *scanner* de leitura da imagem.